

LETRA E MÚSICA: de Martinho Lutheró Hasse

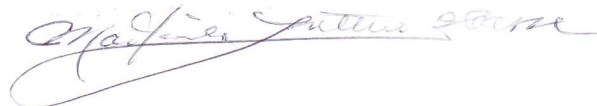
PSEUDÔNIMO: Martinho Lagoano

TÍTULO DA LETRA: N O I T E S D E J U N H O DATA: MAIO 1965

Noites de junho, aqui,
Lindas e alegres são!
Eu sempre nelas vi
Fogueira e animação.
Do fogo ao crepitar,
Todos com emoção.
Começam a cantar
Ao som do violão.
Todos as mãos se dão
E giram com prazer,
Mostrando ao coração
Como é tão bom viver.

Só há tristeza em mim,
Quando estas noites vão
E junho chega ao fim
Com cinzas pelo chão.
Eu fico a recordar
Amigos que encontrei
Nas noites tão sem par
Que nunca esquecerei.
Todos as mãos se dão
No adeus que faz sofrer,
E com saudade vão
As noites reviver.

ASSINATURA DO AUTOR:



Curitiba, 21 de novembro de 1980

LETRA E MÚSICA: de Martinho Luthero Hasse

PSEUDÔNIMO: Martinho Lagoano

TÍTULO DA LETRA: -NOITES DO MEU RINCÃO

DATA: 22.03.51

Tenho vivido muito, desde que vim ao mundo;
Muitas saudades tive, muita recordação.
Nada me doeu tanto, nada feriu tão fundo,
Como perder as belas noites do meu rincão.

ESTRIBILHO: Noites de lua cheia,
Noites-cheias de luz,
Luz que o rincão prateia,
Prata que o céu produz,

Junto à figueira velha tive muita alegria.
Cuia na mão cansada, risos no coração,
Via tão linda noite para tão belo dia,
Noite de melodia, noite do meu rincão.

Alto, de luz bordado, como um lençol de contas,
O firmamento arfava em doce tremeluzir.
Vinham os pirilampos, como luzinhas tontas,
E a noite, acesa e alegre, mãgoas vinha banir.

ESTRIBILHO: Noites de lua cheia...

Noites que dão saudade, noites de minha terra!
Ouço nas noites brancas vozes a me chamar;
Vozes da cachoeira, vozes da longe serra,
Vozes que eu bem conheço, vozes que eu soube amar.

Hoje sou forasteiro, vivo no mundo errante.
Tenho tanta saudade dentro do coração!
Dor que ninguém compreende, dor de viver distante,
Longe das noites claras, noites do meu rincão.

ESTRIBILHO: Noites de lua cheia...

ASSINATURA DO AUTOR: